

BOLETIM ECONÔMICO

ANÁLISE MENSAL DO CUSTO MÉDIO DA CESTA BÁSICA EM ASSÚ/RN



O Grupo de Altos Estudos Econômicos vinculado ao Departamento de Economia da UERN - Campus Avançado de Assú, realiza mensalmente a coleta de preços dos alimentos que constituem a cesta básica da cidade. Neste conjunto de alimentos básicos há quinze itens importantes para a sobrevivência do trabalhador. Neste mês, o levantamento foi realizado entre os dias 23 e 26 de dezembro de 2025 em nove supermercados da cidade. A pesquisa, conduzida por estudantes do curso de Ciências Econômicas, tem como objetivo calcular o custo médio da cesta básica de alimentos, além de analisar o comportamento dos preços, sobretudo, suas oscilações e impactos da inflação no poder de compra dos habitantes.

Em dezembro de 2025, o custo médio da cesta básica de alimentos da cidade de Assú foi de R\$ 445,68 (quatrocentos e quarenta e cinco reais e sessenta e oito centavos), registrando um aumento de R\$ 7,17 (ou 1,64%) em relação ao mês de novembro. Ao fazer uma comparação entre dezembro de 2024 e dezembro de 2025, vê-se que o valor médio da cesta aumentou em R\$ 23,95. Apesar de ser o mês das festividades de fim de ano e, conseqüentemente, das promoções, esse aumento demonstra que a inflação se situa fortemente entre os produtos alimentícios e tende aumentar gradativamente a cada ano.

Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), em parceria com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), o valor da cesta básica de alimentos aumentou em 17 capitais e diminuiu em nove delas.

Na seção mercearia, os alimentos apresentaram tanto reduções quanto aumentos em seus custos médios. Os produtos que tiveram aumentos foram: feijão (kg) com 1,54%, o biscoito (250g) com 1,76%, o óleo (900ml) com 1,40%, o sal (kg) com 4,12%, o café (kg) com 0,13%, o macarrão (250g) com 1,29% e o fubá (kg) com 3,84%. Já o arroz (kg) com -2,56%, o açúcar (kg) com -3,91% e a farinha (kg) -1,62% registraram quedas. Vale mencionar que em dezembro de 2024, o café em pó tinha um valor médio de R\$ 23,45, já em dezembro de 2025 registra um valor de R\$ 31,32 - representando um aumento de R\$ 7,87.

Estas reduções aconteceram também em mais de 20 das 27 capitais analisadas pela o boletim mensal do DIEESE. No caso do arroz, sua diminuição no custo pode estar associada à redução do volume de exportações e à demanda retraída. Já a maior oferta de açúcar reduziu o seu valor no varejo. Enquanto que as causas para a queda do café em pó podem estar associadas às tarifas impostas pelos Estados Unidos, além das incertezas das negociações. Apesar do aumento do óleo em nossa cidade, o seu preço reduziu em 17 capitais devido a maior oferta global da soja.

Já na seção laticínios, o leite integral (L) registrou um valor médio de R\$ 25,78 com uma redução de - 3,59%. Enquanto que a margarina (500g) teve um aumento de 3,25% com um preço médio de R\$ 6,18. Entre dezembro de 2024 e dezembro de 2025, nota-se que o leite integral aumentou em R\$ 0,60, já a margarina teve um aumento de R\$ 0,71

PRODUTO	QNT	MEDIDA	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	MÉDIA	VARIÇÃO
Carne Bovina	5	KG	R\$ 245,50	R\$ 237,75	R\$ 204,50	R\$ 221,55	R\$ 225,20	R\$ 219,80	R\$ 245,80	R\$ 204,00	R\$ 242,15	R\$ 227,36	2,04%
Leite Integral	5	L	R\$ 30,35	R\$ 25,65	R\$ 23,80	R\$ 24,45	R\$ 23,65	R\$ 24,15	R\$ 30,50	R\$ 23,70	R\$ 25,75	R\$ 25,78	-3,59%
Feijão	4	KG	R\$ 20,44	R\$ 20,76	R\$ 26,00	R\$ 25,92	R\$ 25,96	R\$ 23,12	R\$ 20,68	R\$ 21,52	R\$ 23,52	R\$ 23,10	1,54%
Arroz	3	KG	R\$ 12,51	R\$ 12,66	R\$ 13,86	R\$ 13,77	R\$ 13,35	R\$ 14,70	R\$ 12,51	R\$ 11,82	R\$ 12,66	R\$ 13,09	-2,56%
Açúcar	3	KG	R\$ 8,97	R\$ 11,25	R\$ 9,30	R\$ 9,54	R\$ 9,18	R\$ 9,51	R\$ 9,00	R\$ 11,28	R\$ 9,81	R\$ 9,76	-3,91%
Farinha	1	KG	R\$ 4,36	R\$ 4,46	R\$ 4,63	R\$ 4,86	R\$ 4,77	R\$ 5,45	R\$ 4,36	R\$ 4,51	R\$ 5,16	R\$ 4,73	-1,62%
Tomate	4	KG	R\$ 19,12	R\$ 16,80	R\$ 14,84	R\$ 15,48	R\$ 16,80	R\$ 15,16	R\$ 18,80	R\$ 21,44	R\$ 15,96	R\$ 17,16	10,86%
Biscoito	4	UND	R\$ 20,00	R\$ 21,88	R\$ 22,68	R\$ 21,92	R\$ 22,24	R\$ 21,84	R\$ 22,04	R\$ 19,88	R\$ 21,84	R\$ 21,59	1,76%
Banana	5	KG	R\$ 24,75	R\$ 23,25	R\$ 17,75	R\$ 25,10	R\$ 25,10	R\$ 27,60	R\$ 25,10	R\$ 30,05	R\$ 23,00	R\$ 24,63	3,12%
Óleo	1	UND	R\$ 8,72	R\$ 10,64	R\$ 9,60	R\$ 9,77	R\$ 9,78	R\$ 10,14	R\$ 9,22	R\$ 9,54	R\$ 10,06	R\$ 9,72	1,40%
Margarina	1	UND	R\$ 5,34	R\$ 6,05	R\$ 5,94	R\$ 6,56	R\$ 6,71	R\$ 6,55	R\$ 5,34	R\$ 6,84	R\$ 6,32	R\$ 6,18	3,25%
Sal	1	KG	R\$ 1,19	R\$ 1,89	R\$ 0,89	R\$ 1,49	R\$ 1,49	R\$ 1,49	R\$ 0,99	R\$ 1,29	R\$ 1,65	R\$ 1,37	4,12%
Café	2	UND	R\$ 31,74	R\$ 32,48	R\$ 31,96	R\$ 27,98	R\$ 28,16	R\$ 28,04	R\$ 31,98	R\$ 32,02	R\$ 37,56	R\$ 31,32	0,13%
Macarrão	4	UND	R\$ 10,40	R\$ 11,44	R\$ 11,16	R\$ 10,40	R\$ 10,48	R\$ 11,20	R\$ 10,00	R\$ 11,20	R\$ 17,04	R\$ 11,48	1,29%
Fubá	12	UND	R\$ 16,56	R\$ 19,20	R\$ 20,40	R\$ 19,68	R\$ 20,16	R\$ 16,56	R\$ 16,44	R\$ 17,16	R\$ 19,44	R\$ 18,40	3,84%
TOTAL			R\$459,95	R\$456,16	R\$417,31	R\$438,47	R\$443,03	R\$435,31	R\$462,76	R\$426,25	R\$471,92	R\$ 445,68	1,64%

Na seção açougue, a carne de coxão mole (kg) teve um aumento de R\$ 4,55 (ou 2,04%), registrando um custo médio de R\$ 227,36 (duzentos e vinte e sete reais e trinta e seis centavos). Ao comparar com dezembro de 2024, quando o custo médio foi de R\$ 210,20 (duzentos e dez reais e vinte centavos) observa-se que houve um aumento de R\$ 17,16. Conforme o DIEESE, a carne aumentou em 25 das 27 cidades entre novembro e dezembro de 2025. Essa alta no preço está relacionada ao aquecimento da demanda interna e externa, além da oferta restrita.

Já na seção hortifruti, o preço médio da banana (kg) teve um aumento de 3,12%, registrando um valor médio de R\$ 24,63. Enquanto que o custo médio do tomate (kg) foi de R\$ 17,16, em relação a novembro nota-se um aumento de R\$ 1,68 (ou 10,86%). Vê-se que o preço do tomate aumentou de R\$ 13,18 em dezembro de 2024 para R\$ 17,16, isso equivale a uma diferença de R\$ 3,98.



Nota-se que os principais produtos alimentícios que influenciaram no aumento do custo médio da cesta da cidade foram a carne, o tomate, a banana, a margarina, o feijão, o o sol e o fubá, entre outros. Ao utilizar a mesma metodologia do DIEESE, estima-se que, o trabalhador da cidade de Assú que recebe mensalmente um salário mínimo de 1.518 precisou trabalhar aproximadamente 64,59 horas para comprar a cesta básica. Isso significa, que em média, 31,91% de sua remuneração foi destinada à aquisição dos produtos que compõem a cesta básica.

Em dezembro de 2025, conforme o DIEESE, o preço da cesta básica de alimentos de Natal apresentou uma alta de R\$ 5,78 (ou 3,40%) em relação a novembro. Neste mês, o preço médio da cesta básica foi de R\$ 597,15 (quinhentos e noventa e sete reais e quinze centavos), enquanto que no mês anterior custou R\$ 591,37 (quinhentos e noventa e um reais e trinta e sete centavos). Ao realizar uma comparação entre a cesta básica da capital potiguar e a do município de Assú, nota-se uma diferença de R\$ 151,47 (cento e cinquenta e um reais e quarenta e sete centavos). Observa-se que a diferença reduziu entre as cidades, devido à redução dos preços dos produtos que compõem ambas as cestas.